



Fundação
Norberto
Odebrecht

Relatório
Anual 2023

Relatório Anual 2023

Fundação
Norberto Odebrecht



*Nossa Missão:
Educar para impactar
vidas que transformam
o amanhã.*

Informações Corporativas

Conselho de Curadores (2024)

Daniel Villar – Presidente
Héctor Núñez – Vice-Presidente
Alexandre Baltar
José Mauro da Cunha
Ludmila Lavigne
Nir Lander
Roberto Faldini

Executivos

Fabio Wanderley - Superintendente
Cristiane Nascimento - Parcerias e Sustentabilidade
Eduardo Fraguas – Pessoas e Finanças
Fernanda Visco – Governança e Jurídico

Expediente

Produção - Área de Comunicação da Fundação Norberto Odebrecht
Responsável - Camila Giuliani
Textos - Isadora Sarno
Criação e Design - Marcus Valadão
Mapas - Renan Duarte Lopasso

Acervos de imagens

Bruno de Lima, Carlos Gueller, Casa Familiar Agroflorestal, Casa Familiar Rural de Igrapiúna, Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, Fundação Norberto Odebrecht, Jonas Nogueira, Novonor S.A., Ocyan, Organização de Conservação da Terra e Paulo Muniz.

Revisão linguística (Português)

Flávia Rosa

Tradução

Brazil Translations

Nas páginas 88 e 89, confira quem são os jovens e famílias beneficiadas pelo Programa Social da Fundação Norberto Odebrecht que ilustram este *Relatório Anual*.





Relatório Anual 2023

Fundação Norberto Odebrecht

Sumário

| | |
|----|---------------------------------|
| 06 | Prefácio |
| 08 | Mensagem do Superintendente |
| 10 | 20 anos PDCIS |
| 12 | Grandes números |
| 14 | Perfil Institucional |
| 15 | Quem somos |
| 17 | Contribuição aos ODS |
| 18 | Eixos de Atuação |
| 20 | Programas e Projetos |
| 60 | Consultoria Técnica |
| 62 | Produção de Conhecimento |
| 64 | Práticas de Gestão |
| 65 | Governança |
| 66 | Conselho de Curadores – 2024 |
| 68 | Ciclo de Planejamento |
| 69 | Conformidade |
| 70 | Mobilização de Recursos |
| 72 | Demonstrações Financeiras |
| 74 | Pessoas |
| 75 | Nossa Cultura |
| 76 | Ações Internas |
| 78 | Nossa equipe atual |
| 80 | Imagem e Atuação em Rede |
| 81 | Visibilidade |
| 84 | Premiações e reconhecimentos |
| 86 | Visão de Futuro |



01

PREFÁCIO

- Mensagem do Superintendente
- 20 anos PDCIS
- Grandes números



O *Relatório Anual 2023* da Fundação Norberto Odebrecht (FNO) se propõe a comunicar de forma transparente e eficaz uma visão detalhada da nossa atuação dentro do terceiro setor, que possui uma abrangência e complexidade no que se refere a causas, mas sobretudo às modalidades de atuação dentro do campo. Dessa forma, este documento aborda o trabalho executado pela FNO para realizar o fortalecimento institucional do seu ecossistema, com ações estruturadas de planejamento, prestação de contas, monitoramento e avaliação, conformidade, pessoas e mobilização de recursos. Esse é um trabalho que envolve transferência de tecnologia e estruturação de processos de gestão das instituições parceiras na realização do nosso programa social no território, dando sustentação à nossa atuação socioambiental. Já nossas ações na ponta são demonstradas com riqueza de detalhes, pois materializam a contribuição dada para a construção de uma sociedade mais justa e com igualdade de oportunidades para todos, ao abranger temas relevantes para o enfrentamento da pobreza e desigualdade social, sempre em conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento é interativo, com uma navegação guiada a partir de hiperlinks, sendo ainda possível acessar conteúdos externos à publicação, ampliando os conhecimentos acerca da Fundação Norberto Odebrecht.

01. Prefácio

Mensagem do Superintendente



É com grande satisfação que apresento a vocês o *Relatório Anual 2023* da Fundação Norberto Odebrecht. Este foi um ano marcado por desafios e conquistas, reafirmando nosso compromisso com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Nossa busca por multiplicar soluções de impacto socioambiental em regiões vulneráveis do Brasil tem sido uma jornada inspiradora. Em 2023, comemoramos os 20 anos do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) no Baixo Sul da Bahia e o número expressivo de mais de 650 mil pessoas impactadas pelo programa. Junto a toda governança participativa, que une forças para que a iniciativa siga beneficiando tantas famílias, firmamos compromissos e expandimos nossa atuação, fortalecendo nossa presença no Rio de Janeiro, com resultados significativos que merecem ser celebrados.

A educação, pilar central de nossas iniciativas, continua a ser um motor de mudança. Em parceria com escolas rurais locais, investimos em projetos que incentivam o pensamento crítico e a inovação entre os jovens. O PDCIS já impactou diretamente mais de 2 mil estudantes, capacitando-os com habilidades essenciais para o futuro.

No campo do desenvolvimento econômico, nosso apoio a projetos de agricultura sustentável e empreendedorismo transformaram a vida de muitas famílias. Através da capacitação técnica e do acesso a recursos, ajudamos comunidades a se tornarem mais resilientes e economicamente autossuficientes. Em 2023, mais de 2 mil agricultores foram beneficiados diretamente por essas ações. A conservação ambiental também esteve no centro de nossas atividades. Iniciativas de preservação e recuperação de áreas degradadas foram intensificadas, contribuindo para a proteção da biodiversidade e o combate às mudanças climáticas.

Destaco ainda o empenho da nossa equipe em monitorar os indicadores do nosso programa social e sua aproximação com a Agenda 2030, da ONU, observando quais podem ser considerados similares às 169 metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, conseguimos lançar um olhar mais amplo sobre a nossa colaboração para este grande pacto global, assim como adotar medidas específicas que fortaleçam a nossa atuação.

Reaplicamos o PDCIS no Sana, em Macaé (RJ), prestamos uma consultoria técnica em *Environmental, Social and Governance (ESG)* para nosso primeiro cliente, a Horiens, e fortalecemos o voluntariado corporativo

dentro do Grupo. Destaco também a importância da agenda de transparência e governança em nossas ações. Mantemos nosso compromisso com a ética e a integridade, garantindo que cada recurso seja utilizado de forma eficiente e responsável.

E como parte do reconhecimento do que realizamos em 2023, fomos agraciadas pelo segundo ano consecutivo como uma das 100 melhores ONGs do país, gerando ainda mais credibilidade para nossa instituição.

Enquanto olhamos para o futuro, estamos determinados a expandir nosso impacto e continuar a construir um legado de transformação social, confiantes de que, juntos, podemos enfrentar os desafios que estão por vir e ajudar a construir uma sociedade mais justa e sustentável.

Nossos esforços não seriam possíveis sem o apoio do Grupo Novonor, integrantes, parceiros e voluntários, cuja dedicação e paixão são a força motriz do nosso trabalho. Agradeço pela confiança e pelo apoio contínuo à FNO. Vamos seguir em frente, inspirados pelo exemplo de Norberto Odebrecht, e continuar a trabalhar incansavelmente pelo bem-estar de nossas comunidades.

Boa leitura!

Fabio Wanderley

01. Prefácio

20 anos PDCIS



O ano de 2023 foi marcado pela comemoração dos 20 anos do nosso programa social, o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS). Norberto Odebrecht acreditava que o processo de mudança de qualquer realidade deveria começar pela família como base da educação das novas gerações. Para tanto, era necessário que tivessem condições dignas de vida, o que não se observava em comunidades baianas que viviam precariamente da agricultura de subsistência no início dos anos 2000, como pôde verificar ao conduzir parte de seus negócios na região do Baixo Sul da Bahia. Ele entendia que era preciso oferecer condições às pessoas da região para que pudessem produzir além do necessário para o próprio consumo. Assim, poderiam poupar, reinvestir e permanecer no campo.

A partir desse anseio, nasceu em 2003 o PDCIS, iniciativa que quebrou paradigmas ao propor um modelo de desenvolvimento e crescimento integrado de todo um território, conquistando resultados de impacto para milhares de famílias.

Em 20 anos,
o PDCIS já impactou
a vida de mais de
650 mil pessoas.



Participar da celebração de 20 anos do PDCIS é uma honra para a Braskem e para mim, que faço parte dessa caminhada. O programa reforça que o trabalho com os jovens pode transformar a nossa sociedade”.

Elaine Santana, Gerente de Responsabilidade Social da Braskem

Ações comemorativas

Ao longo de 2023, diversas foram as ações que celebraram os 20 anos do PDCIS. A literatura de cordel foi o tema escolhido para as ações comemorativas, como forma de homenagear a herança nordestina do programa criado no estado da Bahia pelo empresário pernambucano Norberto Odebrecht, nosso fundador e do Grupo Novonor.

Livro 20 anos do PDCIS, com fotos e momentos marcantes do programa.

Evento comemorativo na cidade de Presidente Tancredo Neves (BA), no dia 20 de julho. Estiveram presentes cerca de 150 pessoas, entre representantes do poder público estadual, autoridades municipais, investidores sociais, integrantes do Grupo Novonor e líderes das OSCs parceiras, além de agricultores e jovens beneficiados. O evento também foi transmitido ao vivo nas nossas redes sociais.

ASSISTA!

Quadro comemorativo criado pelo artista baiano Pita Paiva, produzido a partir de uma matriz entalhada em madeira com a técnica de xilogravura, entregue aos líderes das instituições que fazem parte do PDCIS e membros do Conselho de Curadores da Fundação Norberto Odebrecht.

Cordel dos 20 anos do PDCIS - Edição especial impressa e limitada.

Vídeo animação com o tema da literatura do Cordel, produzido em parceria com a OEC.

CLIQUE AQUI!

Honrar o legado deixado por Norberto Odebrecht será sempre um compromisso para nós. Os 20 anos do PDCIS mostraram que o programa segue fortalecido, sendo reaplicado em outras regiões com seus devidos ajustes e adaptações, conforme desejo do nosso fundador, o que poderá ser visto nas próximas páginas deste Relatório.



01. Prefácio

Grandes Números

20 anos de PDCIS

651.766

pessoas impactadas.

572

parcerias firmadas.

2.070

alunos formados no Ensino Médio integrado ao Técnico (desde 2005).

568.211

árvores plantadas (desde 2012).

3.872

toneladas de carbono neutralizado (desde 2012).

Resultados de 2023

256

voluntários engajados.

30 mil

horas dedicadas pela equipe da Fundação ao fortalecimento do PDCIS.

7,4 milhões

arrecadados por nossa campanha anual de captação de recursos.

29,3 milhões

investidos na Fundação e nas instituições executoras do PDCIS.

33 mil

pessoas impactadas.

221

comunidades em 20 municípios (Bahia e Rio de Janeiro).

2 mil

foi a renda média mensal dos beneficiários do PDCIS.

123

Fossas Sépticas instaladas.

02

PERFIL INSTITUCIONAL

- Quem somos
- Contribuição aos ODS

Quem somos

Somos uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1965 por Norberto Odebrecht e mantida pela Novonor S.A. Temos como referência a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), filosofia de vida humanista criada pelo nosso fundador, pautada na educação e no trabalho, que deu origem a Nossa Cultura, praticada no Grupo Novonor.

Nossas ações têm como cerne o desenvolvimento do ser humano, contribuindo para o combate à pobreza e à desigualdade e a construção de uma sociedade mais responsável, harmônica, solidária e com oportunidades iguais para todos.

O que fazemos?

Impulsionamos organizações sociais, empresas e pessoas rumo à construção de um futuro sustentável ao coordenar tecnologias sociais e administrar recursos não reembolsáveis.

Nossa atuação é dividida em três eixos: Programas e Projetos, em que desenvolvemos e executamos soluções de impacto, a exemplo do PDCIS, que dialogam com o campo e com

a cidade, implementadas a partir da governança participativa com o Poder Público, a iniciativa privada e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs*). Também realizamos campanhas de captação de recursos, voluntariado e outras iniciativas que fortalecem uma atuação em rede; Consultoria Técnica, trabalho para fortalecimento da gestão de instituições em seus processos internos; e Produção de Conhecimento, publicações que difundem nossas práticas para a transformação social.

Em nosso escopo de atividades, contribuimos para a agenda ESG e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

**OSC é um termo consagrado pela legislação brasileira, atualização do que é conhecido como ONG (Organização Não Governamental).*



02. Perfil Institucional Quem somos

Missão

Educar para impactar vidas que transformam o amanhã.

Visão

Sermos reconhecidos por multiplicar soluções de impacto socioambiental para construção de um futuro sustentável.

Valores

-  Confiamos no potencial de cada ser humano
-  Atuamos com espírito de servir
-  Somos éticos, íntegros e transparentes
-  Praticamos a delegação planejada
-  Somos diversos e inclusivos
-  Priorizamos a inovação e a criatividade
-  Nossas ações beneficiam a sociedade
-  Promovemos o desenvolvimento sustentável
-  Temos foco na satisfação dos nossos clientes



Contribuição aos ODS

Em 2015, a ONU propôs um plano de ação global para guiar a humanidade até 2030, composto por 17 ODS desdobrados em 169 metas que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. A temática do desenvolvimento sustentável estão no DNA da FNO, que através do seu trabalho se conecta diretamente com esta Agenda Global. O PDCIS, nosso programa social, consiste em um grande exemplo de impactos que dão concretude aos ODS, justamente por sua abrangência e integralidade.

Plano de Monitoramento e Avaliação

Com o intuito de evidenciar a nossa contribuição, implementamos anualmente o Plano de Monitoramento e Avaliação da Agenda 2030 no PDCIS. Esta iniciativa tem como princípio o monitoramento dos indicadores do nosso programa social que contribuem para a materialização das metas da Agenda 2030.

A metodologia tomou como base a Sistematização do PDCIS, tendo ainda como re-

ferências o modelo Project Dpro (Teoria da Mudança), o modelo lógico do SDG Compass e a metodologia IRIS+ and the SDGs. Dispondo dessas informações, conseguimos lançar um olhar mais amplo sobre a nossa colaboração para este grande pacto global, assim como adotar medidas específicas que fortaleçam a nossa atuação.

Em 2023, o PDCIS contribuiu para 14 (86%) dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apoiando 52 (31%) das 169 metas.

Atuação em rede

Em 2023, fomos selecionados para integrar o Comitê Gestor da Rede Estratégia ODS, coalizão de organizações que tem a missão de mobilizar novas ações de engajamento e disseminação da Agenda 2030 no Brasil.



03

EIXOS DE ATUAÇÃO

- Programas e Projetos
- Consultoria Técnica
- Produção de Conhecimento



Programas e Projetos

Para materializar nossos compromissos com a uma atuação que promove o desenvolvimento sustentável, desenvolvemos e executamos ações que impactam positivamente pessoas e territórios, em parceria com investidores sociais e inspirados pelas tecnologias de nosso Programa Social, o PDCIS. Também realizamos campanhas, projetos de voluntariado e outras iniciativas.



Consultoria Técnica

Prestamos serviços para apoiar empresas e ONGs a criarem estratégias ESG, aumentarem seu impacto positivo e fortalecerem sua gestão.



Produção de Conhecimento

Criamos e divulgamos publicações para difundir conhecimentos sobre educação, inclusão socioproductiva, conservação ambiental, governança participativa e outras de nossas causas.



03. Eixos de Atuação

Programas e Projetos - PDCIS

Criado em 2003 e coordenado pela Fundação, o PDCIS promove o desenvolvimento territorial sustentável em regiões de vulnerabilidades sociais. O programa é composto por uma série de soluções socioambientais de impactos comprovados que fortalecem a agricultura familiar em harmonia com o meio ambiente. Assim, busca impulsionar o desenvolvimento econômico, evitar o êxodo rural e promover o empreendedorismo e a inclusão social.

O programa é colocado em prática por meio de seis frentes de atuação que contribuem para o alcance de metas específicas dos ODS:



Educação para o desenvolvimento sustentável;



Conservação ambiental;



Desenvolvimento econômico;



Inovação e tecnologia;



Cidadania e governança;



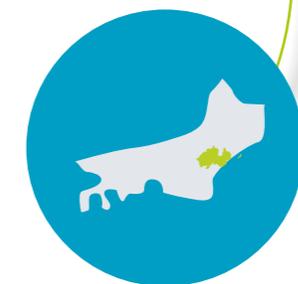
Coesão e mobilização social.



Onde o PDCIS está sendo implementado?

Centramos nossa atuação preferencialmente em regiões rurais marcadas por vulnerabilidades sociais ou regiões em que é preciso impulsionar a vocação econômica do território, com a estruturação e inclusão socioproductiva da juventude.

Tratam-se de territórios com biomas e clima propícios à produção de alimentos, cujas comunidades desejam mobilizar uma mudança de suas realidades.



Rio de Janeiro:
comunidade rural de Macaé



Bahia:
comunidades rurais do Baixo Sul





03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Como a Fundação realiza o PDCIS?

Tudo começa com o apoio da mantenedora Novonor S.A. no envio de recursos financeiros à Fundação Norberto Odebrecht, via empresas do Grupo. A Fundação realiza o PDCIS através de Acordos de Cooperação Técnica e Financeira firmados com as OSCs do território em que irá atuar.

Nesses acordos, a Fundação é responsável pelas seguintes atividades: coordenação do programa, transferência de tecnologias, planejamento de metas, auditoria de processos, mobilização de recursos para o PDCIS e apoio na prestação de contas.

Adicionalmente, essas OSCs estabelecem diversas parcerias: as institucionais, por meio de articulação realizada pela Fundação para conduzir pesquisas, cooperações técnicas e licença para atuar com Institutos, Universidades e Órgãos Públicos; e as parcerias com investidores sociais, por meio de ativação dos

doadores, que podem ser pessoas físicas ou jurídicas. Esses doadores, a exemplo de grandes empresas, fazem os aportes de recursos diretamente nas OSCs.

As OSCs, com apoio da Fundação, prestam contas a todos os investidores e, quando se trata de recursos oriundos de renúncia fiscal, essa prestação é feita ainda para o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado. Nós também precisamos prestar contas e fazemos isso para nossa mantenedora, para a sociedade e o Ministério Público, órgão fiscalizador de institutos e fundações.

Toda essa governança tem como objetivo principal garantir a sustentabilidade financeira do PDCIS com consequente realização dos compromissos assumidos pela Fundação e suas partes interessadas visando a geração de impacto social, econômico e ambiental na vida de milhares de beneficiários.



03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

PDCIS no Baixo Sul da Bahia

O Baixo Sul da Bahia é o local de nascimento e incubação do PDCIS, onde vem sendo implementado desde então. Território de identidade constituído por 15 municípios e por áreas remanescentes da Mata Atlântica, sua economia é baseada na produção rural e no turismo.

Especificamente nas localidades onde o PDCIS está aplicado, cerca de 50% da população vive no campo, tendo a agricultura como uma das principais fontes de renda. Isso porque o seu clima propicia a criação de diversos cultivos, como banana, abacaxi, mandioca, aipim, palmito, cacau, cupuaçu e seringueira.

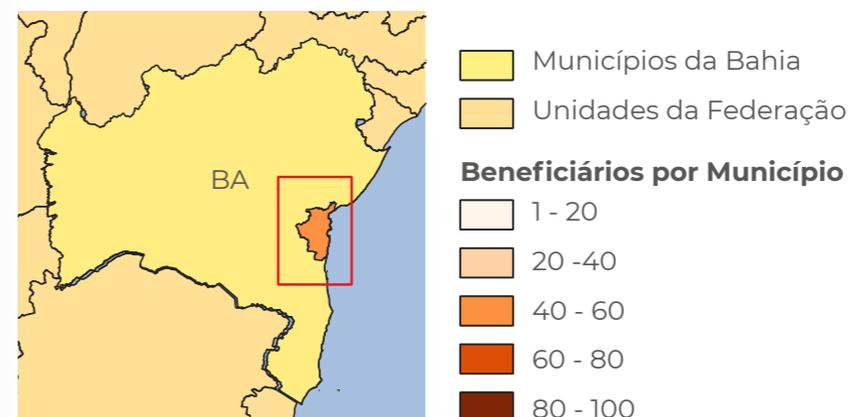
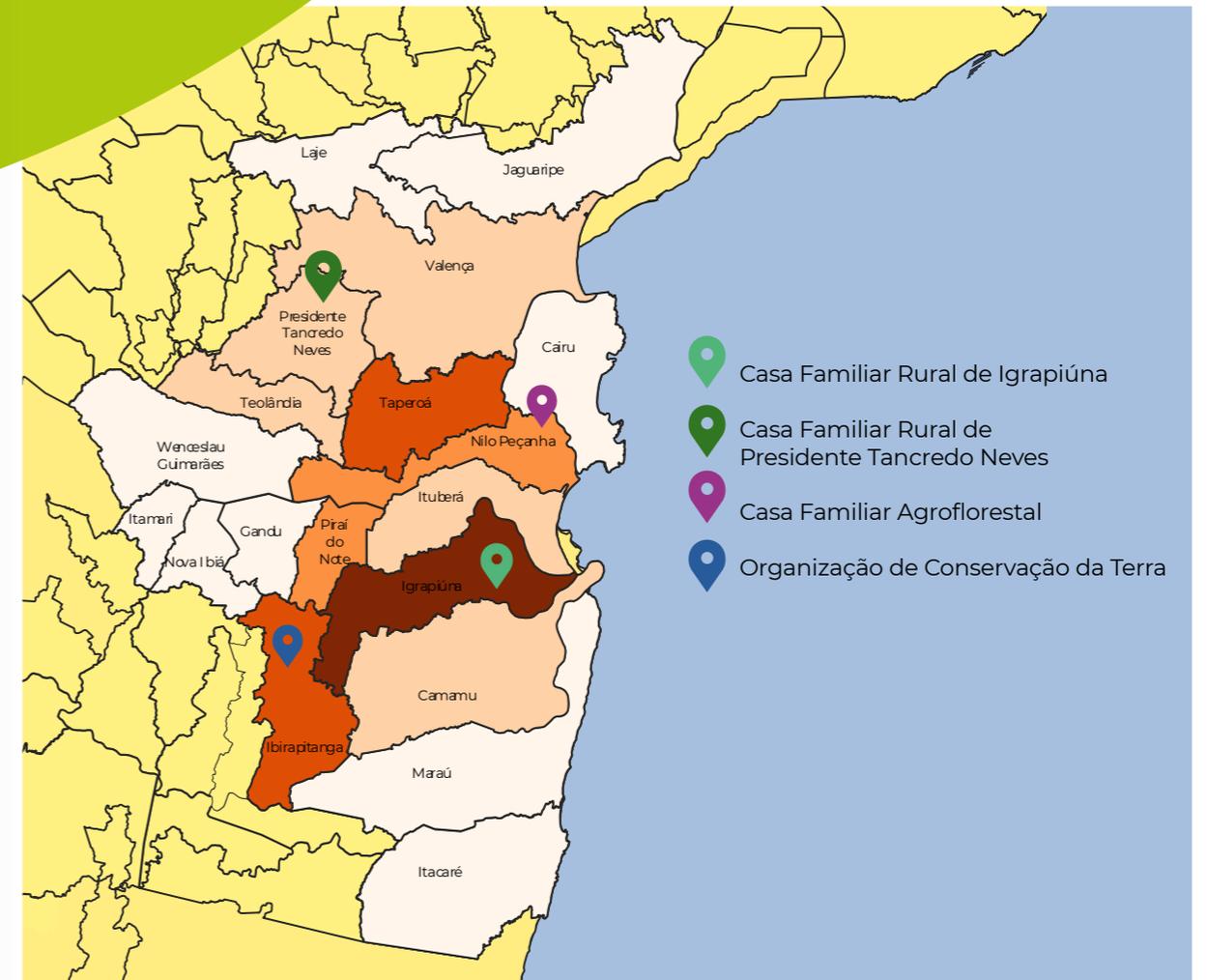
O Baixo Sul apresenta, entretanto, uma contradição: ao mesmo tempo que detém uma rica biodiversidade, enfrenta desafios como o desmatamento, poluição e alto índice de desigualdade social. Foi por esse motivo que o nosso fundador acreditou, 20 anos atrás, que o território representava uma oportunidade para desenvolver e aplicar o PDCIS.

Atualmente, quatro Organizações da Sociedade Civil (OSCs) locais realizam o PDCIS conjuntamente à Fundação Norberto Odebrecht: três Casas Familiares e a Organização de Conservação da Terra (OCT), além de parceiros institucionais e investidores sociais. Juntos, colaboramos para o desenvolvimento sustentável na região, assumindo o compromisso de que agricultores, jovens e suas famílias possam viver no campo em harmonia com a natureza.

O impacto das ações promovidas no Baixo Sul pelo programa foi cientificamente comprovado em 2018 por uma Avaliação de Impactos, pesquisa que identificou o alcance das transformações sociais, econômicas e ambientais na vida dos beneficiários ao longo das últimas duas décadas.

[Para compreender o processo por trás do desenvolvimento da nossa Avaliação de Impactos, confira a Live “Medir o Impacto - Aprendizados em Monitoramento e Avaliação”!](#)

[CLIQUE AQUI!!](#)



03. Eixos de Atuação Programas e Projetos



Instituições parceiras no Baixo Sul

Casas Familiares

Escolas com título de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretaria de Educação da Bahia (SEC-BA), as Casas Familiares oferecem o Ensino Médio integrado a cursos técnicos. Assim como as instituições de ensino convencionais, administram disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas possuem como diferencial a metodologia da Pedagogia da Alternância, promovendo uma educação contextualizada à vida rural e da região.

Os alunos passam uma semana na escola em período integral, com aulas teóricas e práticas, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando os novos conhecimentos em seus projetos produtivos sob o acompanhamento de monitores especializados. Para implantação dos projetos, recebem também insumos para iniciar os cultivos, obtendo renda e reinvestindo o lucro em novos ciclos produtivos.

Todas as 45 alternâncias (15 a cada ano) ministradas nas Casas Familiares compõem diferentes áreas de conhecimento. Possuem, entretanto, algo em comum: em suas bases,

são inerentes pautas que dialogam com a conscientização ambiental, incentivando os jovens a pôr em prática a preservação ecológica.

Esses adolescentes atuam ainda como importantes disseminadores dos conhecimentos adquiridos nas escolas para suas comunidades, tornando-se referência e contribuindo para a transformação familiar e social. Isso se dá, por exemplo, a partir de ações multiplicadoras e seminários rurais, nos quais capacitam outros agricultores da região onde moram.

Você sabia?

As Casas Familiares parceiras na execução do PDCIS fazem parte do Programa das Escolas Associadas (PEA), criado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Um dos requisitos para integrar o programa - que reúne instituições de todo o mundo -, é a contribuição ativa das escolas para a conquista dos ODS e a garantia de que todos os alunos adquiram as habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.

Desde 2005,
2.070 alunos se formaram
nas Casas Familiares.

Segundo nossa Pesquisa de Beneficiários de 2023, dentre os alunos **ativos**:

85,5%
se autodeclararam negros ou pardos, e 2% indígenas.

85,5%
afirmam que a principal fonte de renda da família é proveniente da agricultura.

94%
possuem o desejo de empreender.

76%
não têm intenção de sair do campo.

Para mais informações sobre a metodologia que embasou a Pesquisa de Beneficiários, escute o episódio **“Tudo começa no Marco Zero”** do nosso podcast Diálogos de Impacto!

[CLIQUE AQUI!](#)

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN)

Mais antiga entre as Casas, a CFR-PTN oferece o Ensino Médio integrado ao Técnico em Agropecuária. Em 2023, 41% dos estudantes formados foram meninas, evidenciando o compromisso da instituição em promover a equidade de gênero no campo.

Jornada do Beneficiário

Gabriel Soares, estudante de 18 anos do terceiro ano da CFR-PTN, sempre gostou de criar animais. Junto à sua família, composta por sua mãe, pai e irmã, criava suínos em seu quintal. Sem o domínio da prática, entretanto, não conseguia obter lucros com a atividade.

No ano de entrada na escola, iniciou a implantação do Projeto Educativo-Produtivo (PEP) de suínos em sua propriedade, tendo recebido investimentos para compra de insumos e a monitoria de educadores da instituição para o constante aprimoramento. Com os aprendizados que obteve, resultados começaram a surgir: agora a sua criação apresentava lucratividade. A renda proveniente, inclusive, é reinvestida em outros cultivos como o de banana-da-terra, mas também faz muita diferença para ajudar dentro de casa.



*Assista ao vídeo da interação entre monitor e Gabriel para acompanhamento do seu PEP de suínos!

[CLIQUE AQUI!!](#)

O desempenho dele como produtor rural chamou tanta atenção das pessoas ao redor, que Gabriel tornou-se referência em sua comunidade no município de Teolândia (BA). Agora, o jovem desempenha um importante papel como agente da mudança: ele contribui, através de ações multiplicadoras, a transferir os conhecimentos que adquiriu na Casa Familiar para membros da sua comunidade.

“O conhecimento é algo que ninguém pode tirar de nós, é uma nova visão de futuro.”

2022

1º ano de formação

PEPs

4 implantados
1 de banana da terra,
3 de suínos

Faturamento

R\$ 11.780,00
597 Kg de
alimentos produzidos

Saneamento e Saúde

Recebeu 1 filtro de barro
para armazenamento
de água



2023

2º ano de formação

PEPs

Manteve os PEPs de
banana da terra e suínos

Faturamento

Produziu 12.208 Kg de
alimentos, faturando
R\$ 54.491,20

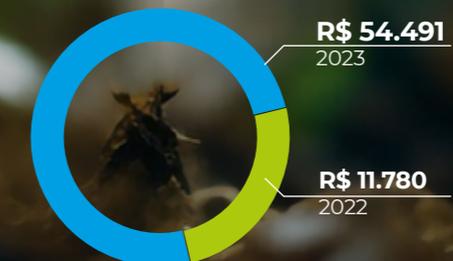
Ações Multiplicadoras

1 Ação realizada

Conservação Ambiental

Realizou o plantio
de 19 mudas

Gabriel Soares
Município: Teolândia



Faturamento

ÓTIMO

Conceito Escolar
2022 - 2023

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Casa Familiar Agroflorestal (CFAF)

A CFAF, localizada na cidade de Nilo Peçanha (BA), aborda práticas sustentáveis e agroflorestais de produção de alimentos, e se destaca na apicultura: atualmente, a instituição produz mais de 600 toneladas de mel por ano. Além da produção, a CFAF capacita os jovens em atividades e dias de campo relacionados à criação de abelhas.

Jornada da Beneficiária

Filha de uma geração de agricultores, Ana Mirela Silva da Conceição, moradora do município de Taperoá, ao se deparar com a realidade do êxodo rural, um dia se questionou: “se os jovens continuarem indo embora, como é que vai ficar a agricultura?”. Uma pesquisa do Banco Mundial aponta que o percentual da população rural no Brasil encolheu 34% entre 2000 e 2022, quase o dobro da média mundial. Motivada a não pertencer a esta estatística, ingressou na CFAF para superar um desafio que ouvia desde criança: de que não era possível ter acesso a uma boa educação e qualidade de vida no campo.

Enquanto estudante da instituição, adquiriu novas técnicas e conhecimentos para a agricultura, percebendo que muitos manejos que fazia com sua família estavam sendo executados incorretamente. “Observei que por meu pai não ter tido acesso ao ensino que recebo, não consegui alcançar a produtividade que hoje tenho nos meus cultivos e que gera renda”, diz. Atualmente no terceiro ano de formação, a jovem afirma que para o futuro, pretende ampliar seus cultivos de cacau e banana, assim como a hidroponia.

“Me sinto grata e privilegiada por estar na CFAF. A educação ofertada me abriu os olhos de que é possível ser uma mulher que trabalha no campo, me incentiva a contribuir para um futuro sustentável e a querer me qualificar cada vez mais na área”, conta a estudante de 18 anos. Ana afirma que sair do campo, só com a garantia de volta: “Tenho vontade de fazer faculdade de Agronomia, mas quero voltar para a minha comunidade e me manter na agricultura.”

2022
1º ano de formação

PEPS

2 PEPs implantados Quintais Agroflorestais e banana da terra e cacau

Saneamento e Saúde

Recebeu 1 Kit de captação e armazenamento de água e 9 Kits de higiene pessoal

Ações Multiplicadoras

Realizou 4 Ações Multiplicadoras



2023
2º ano de formação

PEPS

+1 PEP implantado Hidroponia

Saneamento e Saúde

Teve 1 fossa séptica implantada

Ações Multiplicadoras

Realizou 6 Ações Multiplicadoras

Ana Mirela
Município: Taperoá

336

Alimentos
produzidos(kg)

ÓTIMO

Conceito Escolar
2022 - 2023

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I)

O curso técnico em Agronegócio ofertado pela CFR-I atende estudantes que vivem em comunidades rurais próximas a Igrapiúna (BA), recebendo integrantes de comunidades tradicionais, como os quilombolas*. A CFR-I possui em suas instalações uma unidade de beneficiamento de alimentos que pode ser utilizada coletivamente por estudantes, suas famílias e comunidades. Nesse espaço, acontece a confecção de produtos, em especial o seu carro-chefe: o chocolate artesanal. Em 2023, a instituição foi contemplada, pelo terceiro ano em sua história, no Edital Criança Esperança.

**No primeiro trimestre de 2023, a CFR-I realizou 3 ações de saudabilidade com crianças de comunidades quilombolas.*

Jornada da Beneficiária

Recém-graduada pela CFR-I, desde criança, Raires da Silva Teles gostava de cozinhar e inventar novos lanches. No segundo ano do ensino médio, a jovem de 18 anos foi contemplada, na escola, com um Projeto de Beneficiamento de Doces e Chocolate Artesanal, que despertou nela a realização de uma vocação: a produção de alimentos.

Na fábrica de chocolate da instituição, Sonhos da Terra, aprendeu do zero o passo a passo da transformação do cacau em chocolate artesanal. Essa experiência foi fundamental para desenvolver de um novo sonho: cursar Engenharia de Alimentos na faculdade.

Única menina entre sete filhos, Raires afirma que seus pais sempre a estimularam para estudar na Casa Familiar, e sua trajetória na instituição deu constante orgulho para eles. “É nítido para todos a diferença do ensino daqui. Os professores dão uma atenção maior, realizam visitas em nossas propriedades. E o que aprendemos compartilhamos em nossas comunidades, o que é muito rico”, conta.

Moradora do assentamento* Mata do Sossego na cidade de Igrapiúna (BA), a jovem realizou ações multiplicadoras em que palestrou sobre a necessidade do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para a saúde de agricultores, assim como contou sobre o processo de colheita e pós-colheita do cacau e como acontece a fabricação do produto derivado da fruta.

**Nas comunidades rurais onde as Casas Familiares atuaram em 2023, 6% são assentamentos, 7% comunidades quilombolas e 4% ribeirinhas.*

“Estudar na Casa Familiar foi uma experiência incrível, que fez toda a diferença em minha vida.”



2021

1º ano de formação

PEPS

1 PEP implantado

PIPs

Realizou 1 Planejamento Integrado da Propriedade (PIP)

Ações Multiplicadoras

Realizou 4 Ações

2022

2º ano de formação

PEPS

+ 2 implantados – aves de postura e horticultura

Projeto de Beneficiamento

de doces e chocolate artesanal

2023

3º ano de formação

PEPs

Manteve os PEPs implantados nos anos anteriores

Saneamento e Saúde

1 fossa séptica implantada

Ações Multiplicadoras

Raires da Silva Teles
Município: Igrapiúna

200

Horas

Dedicadas ao
beneficiamento
2022-2023

ÓTIMO

Conceito Escolar
2021 - 2022 - 2023

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Organização de Conservação da Terra (OCT)

Instituição que já foi considerada a melhor OSC ambiental do país em 2019, a OCT atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, um dos *hotspots* de maior biodiversidade no Brasil e no mundo. Criada em 2001, sua atuação promove a conservação ambiental e produtiva, executando serviços que visam a preservação ecológica e dos recursos naturais, como assistência técnica para agricultura sustentável e ações de reflorestamento. Desde 2012, já recuperou mais de **454 nascentes**, neutralizou quase 4 toneladas de carbono e gerou o plantio de mais de meio milhão de árvores.

Linhas de atuação:

- Plano Integrado da Propriedade (PIP);
- Regularização ambiental;
- Assistência técnica e extensão rural;
- Restauração florestal;
- Adequação para certificação socioambiental e orgânica participativa;
- Adequação do saneamento rural em quintais produtivos;
- Neutralização de carbono;
- Programa de Serviços Ambientais;
- Produção de mudas de Mata Atlântica;
- Conservação de fragmentos de florestas.

Jornada do Beneficiário

A primeira coisa que se nota ao conhecer Zenilson de Jesus é a sua alegria. De braços abertos e animação contagiante ele recebe quem o visita em seu sítio, na área rural de Piraí do Norte, interior da Bahia. O primeiro cultivo que o produtor rural de 35 anos implantou em seu terreno foi o de banana-da-terra, logo depois iniciando também a produção de cupuaçu e cacau.

Com a assistência técnica que recebe há 3 anos da OCT, o apoiando em serviços como o manejo sustentável do solo, recomendação de adubação e auxílio no controle de pragas, o seu negócio conseguiu ter um rendimento mais expressivo. “Muita coisa que não sabia aprendi por causa da OCT. É uma parceria muito forte, que melhorou a minha vida e a da minha família”, afirma.

Para Zenilson, ter a oportunidade de ganhar a vida em uma profissão que beneficia tantas pessoas é extremamente recompensador. “Ser agricultor é uma coisa tão boa, que se o produtor não planta, a cidade não janta. Se você observar, tudo é criado da agricultura. É roupa, é alimentação, é remédio, é tudo. Todo mundo sai ganhando”, finaliza, com os olhos brilhando de quem realmente faz o que ama.

2022

Produção:
19,2 toneladas de alimentos produzidos (cupuaçu e cacau)

Assistência técnica:
recebeu 12 visitas de técnicos

Capacitação:
participou de 2 cursos de manejo de cacau



2023

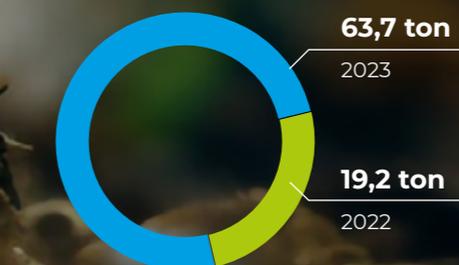
Produção:
63,7 ton de alimentos produzidos - cupuaçu, cacau, banana da terra e mandioca

Assistência técnica:
Recebeu 12 visitas de técnicos

Saneamento e Saúde:
Implantou um círculo de bananeira para adequar tratamento de efluente. Recebeu um kit de potabilidade de água

Engajamento:
se tornou beneficiário do projeto “Geração de renda em Agrofloresta na Mata Atlântica” do Grupo Boticário

Zenilson de Jesus
Município: Piraí do Norte



Alimentos Produzidos

24

Visitas técnicas

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos



Instituições parceiras em Macaé

Associação de Proteção ao Patrimônio Ambiental e Cultural Tororó Sana (APPAC)

Criada em 2012, adota como instrumento de sensibilização social a promoção da educação ambiental e cultural, ampliando a percepção da importância de atividades econômicas pautadas na sustentabilidade. A APPAC Tororó Sana foi escolhida como OSC responsável pela gestão do recurso e planejamento estratégico do PDCIS no Sana.

Associação de Produtores Familiars do Sana (APAF/SANA)

Fundada em 2013, essa Organização da Sociedade Civil (OSC) atua como um espaço de mobilização e associação socioproductiva para apoiar a comunidade de agricultores do Sana, os auxiliando na produção, beneficiamento e distribuição de alimentos.

Prefeitura de Macaé

Com população de aproximadamente 260 mil habitantes, Macaé é conhecida como a Capital Nacional do Petróleo, além de reunir belezas naturais e resquícios de Mata Atlântica. A Prefeitura Municipal é parceira da implementação do PDCIS na cidade desde o começo da iniciativa, e firmou um acordo de cooperação com a Fundação Norberto Odebrecht.

Ocyan

Empresa da indústria de óleo e gás com atuação no Brasil e no exterior, a Ocyan tem mais de 40 anos de história. Em sua agenda ESG, busca atender as convenções e compromissos globais aplicáveis em seus locais de atuação, com foco nos temas de biodiversidade, clima e direitos humanos.



“A nossa parceria está criando um caminho para fortalecer a vocação da comunidade do Sana na agricultura familiar.”

Katia Santos, especialista de Responsabilidade Socioambiental da Ocyan.



O PDCIS tem ajudado muito a gente. Através da assistência técnica temos adquirido conhecimento, que se reflete na qualidade de nossas plantações."

Samuel Lopes, agricultor familiar beneficiado pelo PDCIS no Sana-RJ

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

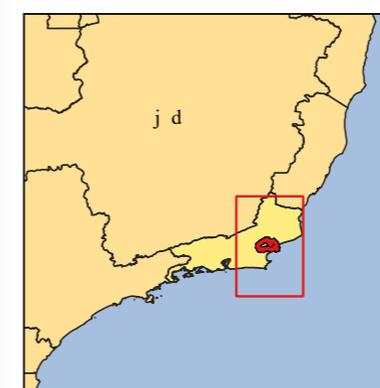
PDCIS em Macaé (RJ)

Em 2022, alinhado ao desejo de expansão da nossa atuação, começamos a promover a aplicação de práticas do PDCIS no distrito do Sana. A região serrana, pertencente à categoria de Área de Proteção Ambiental (APA), fica a 70 km do centro de Macaé (RJ) e a 165 km da capital fluminense. Também é um destino turístico que reúne belezas naturais típicas do seu bioma da Mata Atlântica, como cachoeiras, morros, rios e lagos.

Tamanha riqueza natural é acompanhada por comunidades de agricultores familiares, cujo diagnóstico social realizado no início do projeto identificou as vulnerabilidades e potencialidades para a melhoria da qualidade de vida. Notou-se que essa região concentrava pequenos produtores interessados

por práticas de preservação ambiental, inovação no campo e ampliação de mercado, porém havia espaço para ampliar o suporte para aprimoramento de conhecimentos visando o planejamento de suas produções.

A partir da reaplicação do PDCIS na localidade, promovemos ações de capacitação e assistência técnica para as famílias de agricultores, impactando na diversificação dos cultivos, aumento na produtividade e sustentabilidade, com impactos já visíveis no incremento de suas rendas. Esse trabalho é realizado em parceria com a Ocyan, a Prefeitura de Macaé, a Associação de Proteção ao Patrimônio Ambiental e Cultural (APPAC - Tororó) e a Associação dos Produtores da Agricultura Familiar do Sana (APAF).

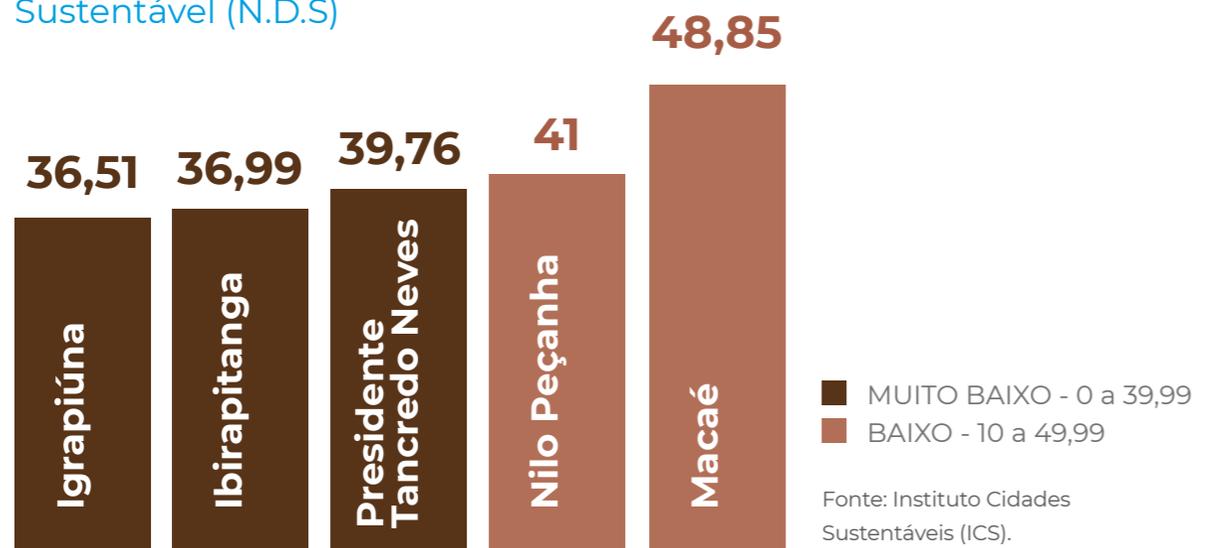


03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

PDCIS e os ODS

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), é um mapa interativo que permite a qualquer pessoa o acesso a uma visão integrada das cidades brasileiras no alcance de cada um dos 17 ODS. A ferramenta, que visa estimular o cumprimento da Agenda 2030, demonstra que todas as regiões em que o PDCIS atua estão em níveis de desenvolvimento sustentável baixo ou muito baixo, com pontuações que variam entre 36,51 e 48,85 no total de 100 (o número máximo indicando um desempenho ótimo no cumprimento dos ODS).

Nível de Desenvolvimento Sustentável (N.D.S)



Em 2023, o PDCIS contribuiu para 14 (83%) dos 17 ODS, em 52 (31%) das 169 metas.

Todas as localidades possuem em comum o baixo ou muito baixo alcance dos ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), ODS 5 (igualdade de gênero), ODS 15 (vida terrestre), ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes) e ODS 17 (parcerias e meios de implementação).

Especificamente nas cidades do Baixo Sul da Bahia onde nossas instituições parceiras atuam, todas têm o baixo ou muito baixo alcance dos ODS 1 (erradicação da pobreza), ODS 4 (educação de qualidade), ODS 6 (água potável e saneamento) e ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico).

Veja a classificação da sua cidade no Índice!

[CLIQUE AQUI!](#)

Diante desse cenário, fica ainda mais nítida a importância do compromisso do PDCIS na coordenação de soluções para promoção do desenvolvimento sustentável nessas regiões, que apresentam contextos de fragilidades sociais, econômicas e ambientais.

Com a sua atuação, o Programa Social coordenado pela Fundação Norberto Odebrecht contribuiu em 2023 para 14 (86%) dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apoiando 52 (31%) das 169 metas.

Houve um aumento de 2% na contribuição para as metas dos ODS em relação a 2022.

Frente de atuação: Conservação Ambiental

Como essa frente contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Preservação do meio ambiente e da biodiversidade;
- Combate às mudanças climáticas;
- Proteção da vida silvestre;
- Conservação de recursos hídricos e do solo;
- Restauração de matas ciliares e nascentes;
- Neutralização de carbono a partir do reflorestamento;
- Implementação de práticas agroecológicas;
- Acesso ao saneamento básico.



Resultados PDCIS 2023

128 Planejamentos Integrados de Propriedade

realizados. Essa ferramenta orienta a gestão de propriedades rurais para melhoria da produtividade segundo critérios de sustentabilidade.

123 fossas sépticas instaladas

Este número representa mais que o dobro da meta anual do PDCIS, contribuindo para a prevenção de doenças causadas por águas inseguras e destinação irregular de esgoto. Um resultado que contribui diretamente para a meta 3.9 de reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

325 kits de água

(armazenamento e tratamento) instalados em propriedades de agricultores familiares, quantidade 6 vezes maior que em 2022. 67,4% dos alunos que estudam nas Casas Familiares consomem água direto da fonte (rios, lagos, poços artesianos, etc), enquanto 7% não possuem banheiro em suas residências e 19,3% não têm destinação para o esgoto doméstico.

208 hectares de área conservada, mais que o triplo de 2022.

10 nascentes recuperadas

alcançando o número de 454 nascentes restauradas na última década e se relacionando com a Meta 6.6, que visa a proteção e restauração de ecossistemas relacionados com a água.

207 produtores rurais assistidos

tecnicamente para agricultura sustentável, colaborando para o alcance da Meta 8.3, que garante a promoção de práticas agroecológicas como estratégia de conservação produtiva.

686 toneladas de carbono

neutralizadas a partir do plantio de árvores e monitoramento de áreas preservadas.

3.411 árvores plantadas

e 17.472 mudas produzidas. Desde 2012, mais de meio milhão de árvores foram plantadas pelo PDCIS, impulsionando o reflorestamento conforme busca a Meta 15.2.

Frente de atuação: Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Como essa frente contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Promoção de educação de qualidade para populações vulneráveis;
- Protagonismo juvenil;
- Elevação do nível de escolaridade;
- Desenvolvimento de competências para a sustentabilidade;
- Formação ética;
- Educação contextualizada ao campo;
- Conhecimentos para a conservação ambiental.



Resultados PDCIS 2023

337 jovens em formação

nas Casas Familiares Rurais. Em 2023, 48% dos estudantes eram do gênero feminino. Ao possibilitar o acesso à educação de qualidade para pessoas em vulnerabilidade social, o PDCIS contempla a Meta 4.3.

7,9 de conceito escolar

das escolas parceiras, considerado ótimo (classificação dada a notas entre 7,5 a 8,9), aumento de dois décimos (0,2) em comparação a 2022 (7,7).

1,2% taxa de transferência escolar

A transferência escolar ocorre quando o aluno muda de escola, diferentemente da evasão escolar, quando o jovem abandona os estudos.

2.045 agricultores capacitados

para a qualificação de suas atividades.

1.678 horas de base técnica

ligada à educação ambiental e agricultura sustentável, contemplando a Meta 12.8 por integrar ao processo educativo competências para o desenvolvimento sustentável e vida em harmonia com a natureza.

109 capacitações de gestão da propriedade

corroborando para melhorias na vida de jovens e adultos de comunidades rurais.

72% dos egressos de 2022 permaneceram no trabalho rural

contribuindo diretamente para a Meta 8.6 de reduzir a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Frente de atuação: Desenvolvimento Econômico

Como essa frente contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Promoção da inclusão socioprodutiva para populações vulneráveis;
- Incentivo ao empreendedorismo e trabalho digno;
- Garantia da segurança alimentar;
- Criação de oportunidades para incremento de renda;
- Apoio nos processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização;
- Fortalecimento da agricultura familiar e economia rural;
- Orientação para estruturação de sistemas produtivos sustentáveis.



Resultados PDCIS 2023

472 PEPs implantados

no ano, 150 a mais que em 2022. Os Projetos Educativo-Produtivos são a implementação de cultivos/criações nas propriedades dos beneficiários, que estimulam o desenvolvimento de competências aplicadas à agropecuária. (Meta ano: 250)

771 toneladas de alimentos produzidos,

contribuindo para o alcance da Meta 2.3 ao auxiliar na garantia da segurança alimentar e geração de renda.

2,7 milhões de faturamento

total obtido a partir da produção de alimentos, mais que o dobro de 2022.

R\$ 2.008,73 de renda média mensal

dos beneficiários do PDCIS, aumento de 36% em comparação a 2022. Este dado se relaciona com a Meta 10.1, que monitora o aumento progressivo da renda média de populações vulneráveis.



28% dos beneficiários

diminuíram a dependência de programas de distribuição de renda, como o Bolsa Família e/ou o Auxílio Brasil, a partir da geração de lucro e trabalho dos PEP, colaborando para a Meta 1.2, que visa reduzir a pobreza.



6 associações rurais

apoiadas por meios de capacitações com o objetivo de fortalecer a gestão administrativa e financeira, em consonância à Meta 11.a.

Frente de atuação: Coesão e Mobilização Social

Como essa frente contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Formação de novas lideranças;
- Incentivo à permanência no campo;
- Criação e impulsionamento de associações socioprodutivas;
- Empoderamento das comunidades;
- Promoção de participação ativa e engajamento da sociedade;
- Formação de uma consciência coletiva;
- Estímulo à transparência e aumento da confiança.



Resultados PDCIS 2023

33.392 pessoas impactadas

(total de beneficiários diretos + indiretos + pessoas alcançadas e atendidas).

20 municípios

atendidos pelo PDCIS.

221 comunidades

beneficiadas, em Macaé e na região do Baixo Sul e territórios adjacentes.



312 Ações Multiplicadoras

favorecendo o aumento de competências técnicas e profissionais para jovens e adultos, como indicado na Meta 4.4 (Meta ano: 185) Protagonizadas por beneficiários do Programa, as ações multiplicadoras ajudam a capacitar comunidades em temas de seu interesse através de palestras e oficinas.



7.178 de público participante

das ações multiplicadoras, colaborando para o alcance da Meta 8.3 ao propagar conhecimentos relevantes para a melhoria de vida e trabalho dos participantes.



252 participantes em assembleias

de governança das instituições parceiras do PDCIS, contribuindo com a Meta 16.7 no estímulo à tomada de decisão mais responsável e representativa.

25 parceiros

financiadores das ações do PDCIS.

20 parceiros

institucionais das ações do PDCIS.

Frente de atuação: Cidadania e Governança



Como essa frente contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Estímulo à presença feminina no campo e em espaços de poder;
- Sistemas de garantia dos direitos da criança e do adolescente;
- Orientação para acesso a políticas públicas de bem-estar econômico e social;
- Apoio para regularização da propriedade agrícola;
- Criação de rede de instituições e cidadãos mais conscientes, éticos e íntegros.



Resultados PDCIS 2023

48% de presença feminina

entre os jovens em formação nos cursos profissionalizantes. (Meta ano: 40%)

42% de mulheres

entre os integrantes das instituições parceiras na execução do PDCIS.

62% de mulheres em cargos de liderança

nas instituições parceiras (aumento de 5% em comparação a 2022), e 53% de presença feminina nos Conselhos, em consonância com a Meta 5.5., que garante a participação plena das mulheres e igualdade de oportunidades para lideranças.

1.318 kits de dignidade menstrual

distribuídos para beneficiárias de comunidades vulneráveis. Junto à entrega dos kits de dignidade menstrual, as Casas Familiares parceiras da Fundação realizaram 14 ações sobre saúde, bem-estar e empoderamento feminino em 2023.

5.863 mulheres

em capacitações voltadas à agricultura familiar, representando 53% dos participantes.



20 beneficiários com acesso a políticas públicas

de aquisição de alimentos e/ou de crédito rural, possibilitando maior capacidade de produção agrícola, geração de trabalho e renda e valorização do produtor rural, como estabelecido na Meta 8.3

50 beneficiários

com imóveis regularizados no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR).



406 participantes em 15 seminários

sobre Ética, Integridade e Transparência; momentos para abordagem de condutas adequadas, que ajudam a reduzir a possibilidade de corrupção nas relações com as instituições do PDCIS, parceiros e comunidades, assim como estabelecido na Meta 16.5

7,4 milhões mobilizados

para o PDCIS via Fundos da Infância e Adolescência.

714 mil mobilizados

para outros projetos sociais via Fundos da Infância e Adolescência.

Frente de atuação: Inovação e Tecnologia

Como essa frente contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- Fomento à inovação e à pesquisa para aumento de produtividade;
- Disseminação de novas tecnologias no campo;
- Estímulo à diversificação de cultivos;
- Implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes;
- Incremento de renda.



Resultados PDCIS 2023

20 parcerias

com instituições de ensino e pesquisa.

3 pesquisas

em andamento nas instituições parceiras do PDCIS, para melhoria de cultivos e de práticas agrícolas sustentáveis.

5 palestras e cursos

com instituições de ensino parceiras. Palestras em parcerias com a Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Comissão Executiva Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Superintendência de Economia Solidária (SESOL).



35 viagens a estudo

das Casas Familiares para expor jovens em formação a outros ambientes de aprendizado prático e teórico.



7 novas unidades demonstrativas

implantadas, dentre elas para o cultivo de abacaxi, banana e beneficiamento de cacau.

R\$ 837.707,80

de faturamento anual com as unidades demonstrativas de cultivos e tecnologias.



2 artigos científicos

publicados em periódicos citando o PDCIS, contribuindo com a Meta 17.16 ao disseminar práticas e estudos ligados ao desenvolvimento sustentável.

**A OCT e a CFAF publicaram em 2023 um artigo em publicações científicas e uma cartilha sobre manejos agroecológicos.*

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Parceiros

Atuais parceiros institucionais do PDCIS no Baixo Sul:

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- BR Carbon (Climatetech)
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac)
- Cooperativa Ouro Verde
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Fazenda Sucupira
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- Instituto Sucupira
- IF Baiano
- Maneje Bem (Startup de Tecnologia)
- Michelin
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura -Programa Escolas Associadas (Unesco/PEA)
- Prefeitura Municipal de Ibirapitanga
- Prefeitura Municipal de Igrapiúna
- Prefeitura Municipal de Nilo Peçanha
- Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves
- Prefeitura Municipal de Ituberá
- Prefeitura Municipal de Nova Ibiá
- Prefeitura Municipal de Piraí do Norte
- Programa Eco-Escolas
- Rede de Agroecologia Povos da Mata
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Serviço Social da Indústria (SESI)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
- Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP)
- Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense -Darcy Ribeiro (UENF)



“O foco no desenvolvimento das pessoas, especialmente dos jovens empresários rurais, é possibilitado pelo espírito de parceria que o PDCIS fomenta, reunindo atores públicos e privados. Para a Braskem, é motivo de orgulho fazer parte dessa rede”.

Jorge Soto – Diretor de Desenvolvimento Sustentável na Braskem



Atuais parceiros investidores do PDCIS no Baixo Sul:

- Airsteel
- AirLiquid
- Agropalma
- Banco do Nordeste
- BB Asset Management
- BB Seguros
- B3
- Bayer
- Braskem
- BrasilSeg
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Igrapiúna
- CMDCA de Nilo Peçanha
- CMDCA de Presidente Tancredo Neves
- Coca-Cola
- Criança Esperança
- Elo Serviços S.A
- Embasa
- Fundação Banco do Brasil (FBB)
- Fundação Cargill
- Grupo O Boticário (Vbio)
- Grupo GPS
- Horiens
- Itaú Social
- LAVORO Agro
- Ministério Público do Estado da Bahia-Fundação José Silveira
- Minalba
- Nutrien
- Ocyan
- Outras empresas do Grupo Novonor
- Projeto Bahia Produtiva (SDR/CAR)
- Santander – Amigos do Valor
- Sascar - Grupo Michelin
- Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC-BA)
- Taesa
- TKE
- Zurich

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Voluntariado

Acreditamos que o voluntariado pode ajudar a impulsionar comunidades, fortalecer empresas e seus integrantes, e transformar vidas. Por isso, desenvolvemos e executamos programas de voluntariado em parcerias com empresas, que conectam pessoas com tempo e desejo de ajudar a instituições que precisam de apoio.

As iniciativas promovem mentorias voluntárias e mutirões, realizados por integrantes das empresas e da Fundação Norberto Odebrecht, para beneficiários e parceiros do PDCIS.

Até o final de 2023, os nossos programas de voluntariado mobilizaram:

198 participantes
285 encontros de mentoria
2000 horas de trabalho voluntário

Confira o episódio do nosso podcast *Diálogos de Impacto*, que aborda a importância do voluntariado para o impacto social, o papel das empresas em impulsionar esse hábito e traz mais depoimentos de voluntários dos nossos projetos!

[CLIQUE AQUI!!](#)

Programa de voluntariado: Na Onda do Bem

Parceria com a Ocyan, negócio do setor de óleo e gás, o voluntariado teve sua primeira edição realizada em 2022. Com o objetivo de conectar integrantes da empresa com estudantes das Casas Familiares do Baixo Sul da Bahia, a iniciativa promoveu 120 encontros de mentoria focados no desenvolvimento dos planos de vida e carreira dos jovens. No total, foram dedicadas mais de 800 horas de trabalho voluntário.

Com início em 2023, a 2ª edição do Na Onda do Bem direcionou o foco do voluntariado para agricultores familiares da comunidade do Sana, em Macaé (RJ). A partir de capacitações, integrantes da Ocyan apoiaram estes produtores rurais orientando-os em questões como planejamento de produção, comercialização, marketing e gestão ambiental. Dessa forma, incentivaram maior produtividade em consonância com a conservação ambiental, gerando renda e oportunidades para estas famílias.

“Nós crescemos enquanto pessoas. Foi um verdadeiro ciclo de aprendizados, que gerou mudanças positivas em cada um de nós que participamos desta jornada.”

Caroline Mozer, integrante da Ocyan e voluntária no programa Na Onda do Bem.



Assista o vídeo de abertura da segunda edição do "Na onda do Bem".

[CLIQUE AQUI!!](#)

03. Eixos de Atuação Programas e Projetos

Programa de voluntariado: VOCÊ

Iniciativa conjunta com a OEC, empresa de construção civil do Grupo Novonor, o programa de voluntariado VOCÊ promoveu mentorias *on-line* entre integrantes da empresa e estudantes beneficiários do programa social da Fundação Norberto Odebrecht, a fim de ajudá-los a serem mais assertivos em seus objetivos pessoais e profissionais a partir de trocas de experiências, aconselhamentos e criação de conexões.

Iniciado em 2022, os encontros de mentoria do VOCÊ, ao longo de 4 meses, ajudaram os jovens na criação de plano de estudos; tiveram chamadas de vídeos para mostrar o dia a dia de uma das obras da OEC; e apoiaram no fortalecimento da empresa de polpas da família de um dos mentorados.

“Foi inspirador ver nos olhos da minha mentorada a vontade de galgar um novo degrau. Tudo isso foi ainda mais gratificante para mim, eu acredito, do que para ela.”

Gabriela Clink, integrante da OEC e voluntária no projeto

Assista o vídeo de encerramento da primeira edição do "VOCÊ".

[CLIQUE AQUI!](#)

Programa de voluntariado: +ELAS

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019 apontou que as mulheres representam mais da metade das pessoas que atuam como voluntários no Brasil. Com o intuito de promover um espaço acolhedor e com foco para este público, o +Elas, realizado em parceria com a OR, empresa do ramo imobiliário do Grupo Novonor, foi idealizado por mulheres e para mulheres.

O projeto de voluntariado, criado em 2023, propôs a criação de uma rede de apoio e estímulo ao empoderamento feminino a partir de mentorias entre lideranças da OR, integrantes da Fundação Norberto Odebrecht e das instituições parceiras no Baixo Sul da Bahia. Em sua primeira edição, reuniu mulheres de diversas áreas para discutir temas relacionados à pauta de gênero, autoconhecimento,

empatia, vulnerabilidade, sororidade e igualdade, a fim de desenvolver nas participantes senso de confiança para impulsionar suas carreiras e objetivos pessoais.

“Conhecemos mulheres em cotidianos completamente diferentes, mas com desafios semelhantes. Através da nossa troca de experiências, pudemos nos fortalecer e apoiar umas às outras”.

Andressa Sales, integrante da OR e mentora no + Elsas

Assista o vídeo de encerramento do Programa.

[CLIQUE AQUI!](#)



03. Eixos de Atuação

Consultoria Técnica

Prestamos consultoria técnica para o fortalecimento institucional de OSCs, e para a estruturação e incorporação de compromissos sociais e ambientais de empresas e poder público. Apoiamos na construção de estratégias de impacto positivo, que protegem e alavancam valor a longo prazo na agenda de ESG.

Quer entender melhor sobre o processo e a importância do fortalecimento institucional para OSCs? Escute este episódio do [Diálogos de Impacto!](#)

[CLIQUE AQUI!](#)



SANTA
LUZIA URUGUAI

No final de 2022 criamos o Prêmio ONG Forte, uma iniciativa de fortalecimento institucional para capacitar e impulsionar, através de serviço gratuito de consultoria técnica, uma OSC atuante em Salvador (BA). A primeira edição, realizada em parceria com a Fundação Maria Emília (FME), teve como vencedora a Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia, organização que luta pela garantia de direitos básicos de crianças e adolescentes da comunidade do bairro do Uruguai. Foram ministradas 100 horas de formação em uma consultoria personalizada para os integrantes da Associação, em temas como conformidade, comunicação, captação de recursos e planejamento.



“Buscamos um parceiro experiente para nos guiar no desenho da estratégia de ESG da Horiens. A Fundação tem uma potente trajetória em transformar histórias e ambientes, o que tem nos proporcionado uma jornada muito produtiva e inspiradora”.

Fernanda Antonelli, Diretora de Pessoas, Comunicação e MKT na Horiens



HORIENS

Iniciamos, em 2023, o nosso serviço de consultoria técnica para o fortalecimento do compromisso ESG da Horiens, empresa voltada à gestão de riscos e seguros corporativos do Grupo Novonor. Com o objetivo de aprimorar o posicionamento da empresa frente a esta agenda, criamos um planejamento estratégico de sustentabilidade que impulsiona boas práticas já exercidas na Horiens, apoiando-a na intenção

de agregar transformação social a partir de sua atuação. A primeira fase da consultoria começou a partir da pesquisa sobre as percepções dos integrantes quanto às questões de sustentabilidade. Um questionário *on-line* para os membros, a leitura de documentos estratégicos da empresa e entrevistas presenciais com lideranças foram fundamentais para a conclusão da fase de diagnóstico.

03. Eixos de Atuação

Produção de Conhecimento

Visando perpetuar nossa experiência no Terceiro Setor, criamos e divulgamos publicações para difundir conhecimentos voltados a nossa atuação, como educação, inclusão socioprodutiva, conservação ambiental e governança participativa. Confira alguns materiais que já produzimos:

Avaliação de Impactos do PDCIS

Com o objetivo de testar os reais efeitos do PDCIS após quase 20 anos de andamento no Baixo Sul da Bahia, realizamos, em 2018, a sua Avaliação de Impactos. O estudo científico, desenvolvido com o apoio da consultoria JS Brasil, demonstrou os impactos do nosso programa para a região, identificando o alcance das transformações sociais, econômicas e ambientais na vida dos beneficiários. Também indicou pontos de aprimoramento e indicadores de acompanhamento do programa, que o potencializam como tecnologia social a ser reaplicada. Na publicação, são detalhados a metodologia científica aplicada e o processo de coleta de dados, além de dispor de depoimentos de parceiros e beneficiários.

 [CLIQUE AQUI!!](#)



Como implementar o PDCIS

Em uma publicação inédita para o Terceiro Setor no país, sistematizamos e disponibilizamos a experiência de nosso Programa Social para contribuir positivamente em outros contextos de desigualdades, como desejava o nosso fundador Norberto Odebrecht. Com lançamento em 2020, *Como implementar o PDCIS* se divide em dois grandes módulos: módulo conceitual, que apresenta temas fundamentais em nossa atuação, como protagonismo juvenil, desenvolvimento sustentável, governança participativa e as bases norteadoras da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO); e Módulo programático, que apresenta as práticas do PDCIS organizadas em um formato de passo a passo para facilitar a sua adaptação e reaplicação.

 [CLIQUE AQUI!!](#)

Cartilha Prestação de Contas do Terceiro Setor

Como OSCs podem melhorar seus processos de prestação de contas para investidores sociais? Em nossa cartilha, apresentamos procedimentos específicos que adotam um modelo de métodos e evidências para criação de um relatório completo das atividades e aplicação de recursos recebidos. Ao prestar a regularidade dos atos praticados e fornecer informações transparentes, instituições se tornam mais atrativas, sérias e confiáveis. Isso não apenas facilita a conquista por novos doadores que priorizam segurança em seus investimentos, como lhes possibilita seguir com o desafio de promover a transformação social.

 [CLIQUE AQUI!!](#)

04

PRÁTICAS DE GESTÃO

- Governança
- Conselho de Curadores – 2024
- Ciclo de Planejamento
- Conformidade
- Mobilização de Recursos
Tributo ao Futuro
- Demonstrações Financeiras

Governança

Na Fundação, além do Estatuto Social, temos o Código de Conduta e mais cinco políticas que ancoram a nossa governança. Esses documentos refletem os valores que perpassam todas as ações realizadas por nós.

-  [Estatuto](#)
-  [Política sobre Governança Corporativa](#)
-  [Política sobre Conformidade](#)
-  [Política sobre Sustentabilidade](#)
-  [Política sobre Pessoas](#)
-  [Política sobre Diversidade, Equidade e Inclusão](#)

Relacionamento com partes interessadas

Em nosso ambiente corporativo, a governança compreende o sistema de gestão, inclusive comunicação e processos, por meio do qual somos orientados. Isso envolve nosso relacionamento com as instituições parceiras na realização do PDCIS e seus beneficiários, com o Ministério Público Estadual, governos, imprensa, parceiros e investidores sociais, sociedade civil e demais partes interessadas.

Estrutura Organizacional

Nossa estrutura organizacional é composta por um Conselho de Curadores, um Conselho Fiscal, um Comitê de Investimentos e uma Superintendência Executiva. O Conselho de Curadores atua na tomada de decisões estratégicas para a Fundação, norteador das ações e aprovando e implementando políticas, e é composto por sete membros. Já o Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar e proteger os interesses da Fundação e sua Mantenedora. Por fim, o Comitê de Investimentos, que, constituído em março de 2023, é o órgão consultivo de assessoramento ao Conselho de Curadores.

Governança participativa

A governança participativa é um dos diferenciais de nossa atuação, ocorrendo por meio de um processo em permanente construção que visa desenvolver e consolidar a prática constante do diálogo e da articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil. A ação conjunta permite a criação de um espaço colaborativo que reforça o compromisso da jornada para a sustentabilidade.

04. Práticas de Gestão

Conselho de Curadores – 2024

A diversidade de perfis dos membros do Conselho de Curadores da Fundação Norberto Odebrecht proporciona pluralidade de argumentos e tomada de decisão com mais qualidade e segurança. Desta forma, a composição do Conselho preza pela diversidade de conhecimentos, de experiências e de aspectos culturais, nacionalidade, faixa etária e gênero.

Confira como foi a visita do Conselho ao Baixo Sul da Bahia, realizada em agosto de 2023.

[CLIQUE AQUI!](#)



Daniel Villar
Presidente do Conselho

Membro do Conselho de Administração da Novonor S.A. e membro do Conselho de Administração da OEC. É Engenheiro Civil graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e está no Grupo Novonor desde 1995.



Héctor Núñez
Vice-Presidente do Conselho

Diretor-Presidente da Novonor S.A. e Presidente dos Conselhos de Administração da OEC e da OTP, além de membro do conselho da Braskem e do Amigos do Bem. Possui formação internacional em Administração, com MBA pela Florida International University e passagens pelo The Wharton School (University of Pennsylvania) e Tuck School of Business at Dartmouth.



Alexandre Baltar

Diretor de ESG na Novonor S.A. e OEC. Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestre em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos pela Universidade de Brasília (UnB) e PhD em Engenharia Civil pela Colorado State University, nos EUA.



José Mauro da Cunha

Presidente do Conselho de Administração da Braskem e membro do Conselho de Administração da Novonor S.A. Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Petrópolis e pelo Executive Program in Management na Anderson School da Universidade da Califórnia, nos EUA.



Ludmila Lavigne

Diretora de Pessoas e Planejamento na OEC e Novonor S.A. e membro do Conselho Deliberativo da Vexty. Formada em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFB), se especializou em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e Finanças pela FIECAFI.



Nir Lander

Membro do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Fundação Sistel de Seguridade Social. Natural de Israel, é engenheiro com pós-graduação em Segurança da Informação e MBA em Gestão de Negócios. Fez carreira na Oi (telecomunicações) e na Ocyan, onde atuou como Vice-Presidente de Pessoas & Gestão.



Roberto Faldini

Integra o Conselho de Administração da Braskem, o Conselho Consultivo do ETCO e diversos outros conselhos como o da Vulcabras/Azaleia S.A., além da diretoria da Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. É administrador pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com especialização em Gestão Avançada, Empreendedorismo e Governança Corporativa.



04. Práticas de Gestão

Ciclo de Planejamento

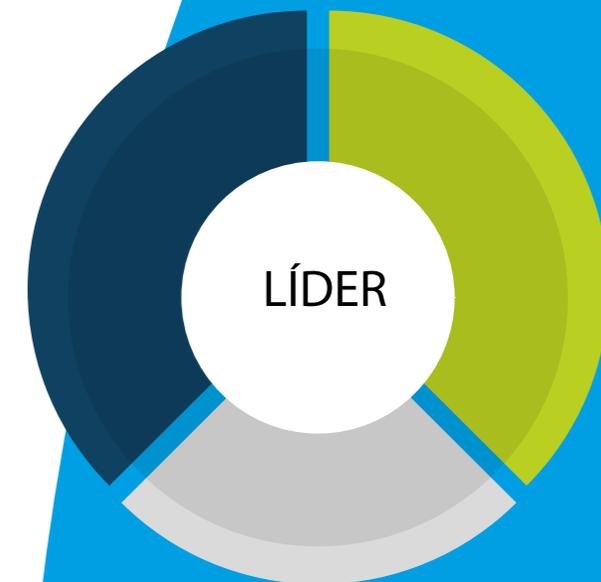
O Ciclo de Planejamento é uma prática determinante para o PDCIS, Programa Social da Fundação. Como primeiro passo, apoiamos nossas instituições parceiras na construção de um Programa de Ação (PA), ferramenta estratégica através da qual são definidas prioridades, elencados prazos, orçamentos e pactuadas as responsabilidades de cada parte envolvida. Esse ciclo então continua ao longo do ano, quando a Fundação avalia continuamente as metas pactuadas e os resultados alcançados pelas instituições. Tal acompanhamento nos permite verificar o que está sendo realizado, sinalizando o que precisa ser melhorado e apoiando as instituições em suas ações e estratégias para conquista e superação das metas. Em uma última etapa do ciclo, a eficácia anual das instituições parceiras (pactuado versus realizado) é aferida.

Em 2023,
o PDCIS alcançou
98% de eficácia.

Conformidade

O compromisso com uma atuação ética, íntegra e transparente requer cada vez mais que as organizações trabalhem os conceitos de governança e conformidade. Estes reforçam a reputação da instituição, garantindo os benefícios em atuar com integridade, ética e o reconhecimento como uma instituição confiável, dando ainda mais transparência às relações internas e externas. O Programa de Conformidade da Fundação Norberto Odebrecht gera valor às instituições parceiras e aos seus processos, através do monitoramento efetivo de riscos, atuando de forma preventiva e coordenada no tratamento das incertezas que podem impedir ou dificultar o alcance dos seus resultados. Esse Programa visa apoiar os gestores a conhecer a exposição aos riscos e maximiza a tomada de decisão para o alcance do que está proposto.

Orientamo-nos e promovemos a conformidade no Terceiro Setor a partir de três pilares: a) prevenção, b) detecção e c) remediação, que são cobertos por dez diferentes elementos, e boa parte se refere à prevenção, uma vez que prevenir é sempre melhor e menos oneroso do que detectar e remediar.



Prevenir

- Governança de conformidade;
- Políticas e demais orientações;
- Avaliação de riscos e controles;
- Comunicação e capacitação;
- Conformidade de terceiros;
- Engajamentos em ações coletivas.

Detectar

- Monitoramento de riscos e controles;
- Recebimento e apuração de denúncias.

Remediar

- Remediar riscos e fortalecer controles;
- Medidas disciplinares.

Mobilização de Recursos



Tributo ao Futuro

Realizada de forma planejada e coordenada, a mobilização de recursos é um componente determinante para a estruturação da Fundação Norberto Odebrecht e sua atuação social. Essa prática prevê a internalização dos investimentos necessários para o cumprimento das ações e metas planejadas.

Existem diversas formas de mobilização: doações da sociedade civil, mecanismos de incentivo fiscal, investimentos privados, promoção e participação em eventos, financiamento coletivo e apoios viabilizados por meio de editais preparados por empresas ou órgãos públicos, além dos investimentos realizados por empresas mantenedoras. Em 2023, a Ocyan fez esse importante papel, aportando recursos diretamente na Fundação para uma atuação alinhada com nosso objeto social e em prol do PDCIS.

Em 2023, foram

R\$ 29,3 milhões investidos na Fundação e nas instituições executoras do PDCIS.

Iniciativa da Fundação Norberto Odebrecht, o Tributo ao Futuro é uma campanha que arrecada recursos provenientes em sua maioria de destinação de imposto de renda para ajudar a levar uma educação de qualidade a jovens da zona rural do Baixo Sul da Bahia.

Essas contribuições apoiam a formação dos estudantes das Casas Familiares, escolas parceiras na aplicação do PDCIS, programa social da Fundação que completou 20 anos em 2023 e inspirou o tema da campanha.

Comprovando a premissa do *slogan* da sua última edição, “20 anos impactando vidas que transformam o amanhã”, o Tributo ao Futuro 2023 superou os números das últimas campanhas, chegando à marca histórica de R\$ 7,4 milhões arrecadados. Este valor é resultado da contribuição de pessoas físicas e jurídicas, sendo a maioria integrantes do Grupo Novonor e de empresas, demonstrando a força da solidariedade na busca pela transformação social.

A campanha foi lançada no dia 4 de outubro em um evento que reuniu mais de 250 integrantes do Grupo Novonor e convidados, de

forma presencial e remota, no auditório da Torre Aroeira, em São Paulo. Desde então, a campanha promoveu encontros entre doadores e adolescentes beneficiados em 29 reuniões *on-line* e em visitas presenciais, que mobilizaram mais de 2,3 mil pessoas; ações como feiras de produtos da agricultura familiar, para incentivar mais doações; uma forte presença digital, tendo atingido mais de 1,9 milhão de pessoas nas redes sociais; e promoveu a captação direta com empresas e organizações interessadas.

Resultados 2023

R\$ 7,4 milhões doados por **1.712 pessoas** e 13 empresas. Desse total, **R\$ 2,2 milhões** foram arrecadados por pessoas físicas, sendo 82% dos integrantes do Grupo Novonor, e **R\$ 5,2 milhões** via pessoas jurídicas.

Agentes do Futuro

Um dos grupos responsáveis pelo engajamento da iniciativa são os Agentes do Futuro, integrantes voluntários que apoiam e impulsionam a mobilização dentro dos Negócios da Novonor. Em 2023, contamos com o apoio de **58 Agentes do Futuro** (voluntários).

“Receber o retorno de que nosso trabalho trouxe bons resultados é gratificante demais, porque significa que contribuimos para o acesso a oportunidades educacionais que proporcionam mais esperança para o futuro.” Rhana Leticia Tavares, Agente do Futuro do Prosub/OEC.

Você sabia?

O Tributo ao Futuro é uma campanha de doações via Fundo Municipais da Infância e Adolescência (FIA), cuja principal forma de captação da iniciativa é por meio da destinação de Imposto de Renda (IRPF), assegurada pela Lei do ECA nº 8069/1990. Mas a iniciativa também arrecada doações espontâneas (de pessoas que não declaram ou não podem abater doações no IRPF) e contribuições de empresas e organizações. Acesse o site!

[CLIQUE AQUI!](#)

04. Práticas de Gestão

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de Reais)

| Ativo | 2023 | 2022 | Passivo e patrimônio líquido | 2023 | 2022 |
|--------------------------------|--------------|--------------|--|--------------|--------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixas e equivalentes de caixa | 1.289 | 3.303 | Impostos, taxas e contribuições | 152 | 186 |
| Outros ativos | 239 | 227 | Salários, encargos e contribuições sociais | 389 | 461 |
| | 1.528 | 3.530 | Outros passivos | 503 | 336 |
| | | | | 1.044 | 983 |
| Não circulante | | | Patrimônio líquido | | |
| Imobilizado | 306 | 247 | Patrimônio social | 2.855 | 924 |
| Intangível | 48 | 61 | Superávit do exercício | (2.017) | 1.931 |
| | 354 | 308 | | 838 | 2.855 |
| Total do ativo | 1.882 | 3.838 | Total do passivo e patrimônio líquido | 1.882 | 3.838 |

Demonstrações do resultado
exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de Reais)

| | 2023 | 2022 |
|---|----------------|--------------|
| Receitas | 5.875 | 9.615 |
| Despesas | (8.387) | (7.804) |
| Resultado operacional | (2.512) | 1.811 |
| Resultado financeiro, líquido | 495 | 120 |
| (Déficit)/Superávit líquido do exercício | (2.017) | 1.931 |

Em dezembro de 2022 foi recebido R\$ 2.000 mil a título de doação, referente ao exercício 2023, sendo contabilizado como receitas de doação no resultado do exercício de 2022, o que ocasionou o superávit de R\$ 1.931 mil. Como consequência desse registro no exercício de 2022, o resultado do exercício de 2023, apresentou um déficit de R\$ 2.017 mil.

Conheça na íntegra as demonstrações financeiras de 2023, examinadas por uma auditoria independente.

[CLIQUE AQUI!](#)

05

PESSOAS

- Nossa Cultura
- Ações Internas

Nossa Cultura

Como todos os integrantes do Grupo Novonor, somos guiados pelos valores da Nossa Cultura. Criada tendo como base a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), filosofia de vida pautada na educação e trabalho e materializada em livros escritos por Norberto Odebrecht, a Nossa Cultura valoriza a disposição para servir, a capacidade individual e o desejo de constante evolução. Um dos objetivos da Fundação é que a Nossa Cultura se mantenha viva, forte e atual. Fazemos isso ao aproximá-la dos beneficiários do nosso programa social, assegurando ensinamentos importantes para o desenvolvimento.

Em 2023, realizamos o Programa de Cultura e Memória para *trainees* da Ocyan, com uma imersão na história de Norberto Odebrecht, em visita ao Baixo Sul da Bahia, além de trocas com os jovens beneficiados pelo PDCIS.

Visando reforçar esta cultura organizacional dentro da nossa própria instituição, desenvolvemos o Círculo de Leitura da TEO, em que integrantes apresentam capítulos do livro *Sobreviver, Crescer e Perpetuar*, compartilhando com a equipe conceitos e exemplos práticos que se relacionam com o conteúdo lido.

Se interessou pelos livros da TEO, que abordam empreendedorismo, liderança, educação pelo trabalho e confiança no ser humano? Conheça as obras, disponíveis em Português, Inglês e Espanhol, e adquira o seu exemplar, [clcando aqui!](#)

Em 2023, vendemos

115 exemplares

Toda receita obtida com a venda dos livros de Norberto Odebrecht é revertida para nosso programa social, o PDCIS.



05. Pessoas

Ações Internas

Pensando no bem-estar, segurança e qualificação dos integrantes, o ano de 2023 contou com:

- A palestra “Juntos pela erradicação da violência contra a mulher”, promovida em conjunto com a Secretaria da Mulher da Prefeitura de Salvador;
- Treinamento para combate ao incêndio, em alusão ao Dia do Brigadista em julho;
- Reunião com especialistas da Vexty para compreensão acerca da importância da previdência privada e saúde financeira;
- Palestra sobre a importância da Segurança da Informação, com o objetivo de apresentar boas práticas em ambientes informatizados dentro da Fundação;
- Capacitação dos integrantes em cursos voltados ao aperfeiçoamento da oratória, e aprofundamento dos temas de finanças para gestores e mercado de capitais;
- Foco na saúde: No ano passado, também inauguramos o “FNO em Ação”, iniciativa que propõe a prática de atividades físicas e estimula a saúde do corpo e mental dos nossos integrantes. A satisfação de uma equipe é fundamental para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo!



O Integra tem como objetivo proporcionar maior sinergia, eficiência e segurança de processos. A entrada da Fundação no projeto foi essencial para somar forças e ampliar a integração da sua equipe com os negócios rumo ao crescimento do Grupo Novonor”.

Ludmila Lavigne, membro do Conselho de Curadores da FNO e Diretora de Pessoas e Planejamento na OEC e Novonor S.A.

Projeto Integra

Em 2023, equipes de apoio da FNO passaram a fazer parte do Projeto Integra, idealizado para fortalecer a união e otimizar as estruturas de processos internos no Grupo Novonor. O trabalho, referenciado por um extenso diagnóstico, é operado com o apoio de parceiros e especialistas que conferem ainda maior formalismo e assertividade às medidas adotadas.

O processo de transformação organizacional é conduzido em total alinhamento aos valores da Nossa Cultura. O respeito, a confiança e o foco nas pessoas é a base imutável e um compromisso de todos os envolvidos na busca pela melhor equação possível para as pessoas e respectivas estruturas.

05. Pessoas

Nossa equipe atual

Na Fundação, os integrantes e equipes de apoio (Projeto Integra) compõem um time interdisciplinar, com expertise nas áreas de Gestão, Finanças, Pessoas, Governança, Conformidade, Captação de Recursos, Monitoramento e Avaliação, Sustentabilidade, Parcerias e Comunicação.



Divisão Etária

- 18-30 anos: 3 integrantes
- 31-40 anos: 8 integrantes
- 41-50 anos: 2 integrantes
- 51+ anos: 2 integrantes



Divisão de Tempo de Grupo

- 1-5 anos: 6 integrantes
- 6-10 anos: 3 integrantes
- 11-15 anos: 4 integrantes
- 16-20 anos: 1 integrante
- 21+ anos: 1 integrante



Divisão Étnica Racial

- Branco (a): 7 integrantes
- Pardo (a): 6 integrantes
- Preto (a): 2 integrantes



Divisão de Gênero

- 8 mulheres
- 7 homens

Fundação Norberto Odebrecht



Adécio Menezes
Parcerias



Ana Jaqueline
Parcerias



Cristiane Nascimento
Sustentabilidade e Parcerias



Eduardo Fraguas
Pessoas e Finanças



Fabio Wanderley
Superintendência



Fernanda Visco
Jurídico



Jonas Nogueira
Sustentabilidade



Manuel Abdon
Administrativo



Murilo Dantas
Pessoas e Finanças



Núbia Almeida
Administrativo



Wendy Wicks
Sustentabilidade

Novonor - Projeto Integra (apoio à FNO)



Aline Azevedo
Conformidade



Camila Giuliani
Comunicação



Isadora Sarno
Comunicação



Marcus Valadão
Comunicação



06

IMAGEM E ATUAÇÃO EM REDE

- Visibilidade
- Premiações e Reconhecimentos



“

"Fomentar agendas de transformação para o engajamento associativo e setorial são marcas da ação e comunicação da FNO, que muito nos orgulham no Grupo Novonor."

Diretor de Comunicação & MKT na Novonor S.A. e OEC

Visibilidade

Coordenar programas e iniciativas que impulsionem a transformação social, trabalho ao qual a Fundação se dedica, caminha lado a lado com engajar outras organizações, pessoas e empresas a atuarem conosco. Para isso, a comunicação é essencial, seja para divulgar nossos resultados, informar sobre nossas causas ou demonstrar transparência para investidores sociais e toda a sociedade. Em 2023, promovemos uma série de ações com o objetivo de ampliar a vi-

sibilidade do trabalho da Fundação e fortalecer a sua atuação em rede, que também reverberam na capacitação e atualização dos seus integrantes quanto às tendências do setor. Durante o ano, marcamos presença em encontros que promoveram ampla discussão das pautas relacionadas ao impacto socioambiental, e que reuniram empresas e instituições do Terceiro Setor referências em suas áreas.

06. Imagem e Atuação em Rede Visibilidade

Destaques

- Participamos, em São Paulo (SP), do Festival ABCR de Captação de Recursos; do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais, evento exclusivo para convidados promovido pelo IDIS; e do 12º Congresso GIFE, evento que reuniu líderes e especialistas para discutir soluções inovadoras para superar as barreiras sociais no país. Em Salvador, fomos ao II Fórum ESG, que focou na construção de soluções para estimular a sustentabilidade e boas práticas.
- Estivemos presentes no 3º Seminário Nossa Cultura do Grupo Novonor, que reuniu outros 70 participantes na capital paulista, entre líderes de Negócios do Grupo e integrantes de todas as regiões do país. No encontro, apresentado por integrante da Fundação, foi destacado o potencial da aplicação dos conceitos e ensinamentos deixados pelo fundador Norberto Odebrecht diante os desafios da prática profissional.
- A atuação da Fundação foi destaque no evento “Café com Soluções” do GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), ao

apresentar o seu Plano de Monitoramento e Avaliação da Agenda 2030 no PDCIS, estratégia interna adotada para apurar como as práticas do nosso programa social contribuem para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- Nosso superintendente, Fabio Wanderley, concedeu uma entrevista para a Rádio Sociedade sobre a profunda relação de amizade e de aconselhamento profissional entre Norberto Odebrecht e Santa Dulce, até então conhecida na época como Irmã Dulce. [Ouça aqui!](#)
- Em junho, realizamos uma live em nosso LinkedIn sobre aprendizados em monitoramento e avaliação de programas sociais, com participação do Fundo Vale, OSC de fomento e investimento criada para potencializar uma economia mais justa e inclusiva. Na ocasião, foram debatidos tópicos como coleta de dados, cases estratégicos, metodologias e equidade na avaliação. [Confira!](#)

Presença Digital

Com o propósito de sempre nos reinventarmos, decidimos no ano passado ampliar o nosso alcance digital e estreamos o Acontece na Fundação! Esta newsletter mensal apresenta os principais destaques da nossa instituição, além de trazer conteúdos relevantes sobre o Terceiro Setor e temas relacionados à nossa atuação e de parceiros. [Assine para recebê-la em seu LinkedIn!](#)

Outra novidade: Diálogos de Impacto agora é Podcast! Navegando na popularidade deste formato, que segundo relatório de 2023 do DataReporta é consumido no Brasil mais que em todo o mundo, decidimos atualizar o antigo programa de transmissão ao vivo para podcast. Em seus episódios, o Diálogos de Impacto aborda assuntos como transformação social, doação, sustentabilidade e muito mais. Para escutar, se inscreva no [Spotify](#) e em nosso canal do [Youtube!](#)



403 mil

é o número de seguidores em todas as nossas redes sociais

340 mil

interações de usuários

6 milhões

de pessoas alcançadas

60 mil

acessos em nossos sites

3,8 mil

inscritos em nossa newsletter Acontece na Fundação

[Inscreva-se!](#)



06. Imagem e Atuação em Rede

Premiações e reconhecimentos

Em 2023, a Fundação e sua atuação foram reconhecidas em uma série de premiações. Confira abaixo:



100 Melhores ONGs:

pelo segundo ano consecutivo, fomos incluídos na lista das 100 melhores organizações sem fins lucrativos do Brasil. A seleção, feita pelo Instituto Doar, reúne instituições que representam boas opções para doadores e investidores por uma gestão e atuação eficientes.



Selo Doar A+:

fomos reconhecidos, também pela segunda vez, com o selo do Instituto Doar, que prestigia OSCs a partir de uma análise criteriosa de transparência e qualidade em suas gestões. Conquistamos a classificação A+, a maior da certificação.



Great Place to Work:

Pela primeira vez, recebemos a certificação Great Place to Work, que atesta que a Fundação é um excelente local para se trabalhar. Selo de grande prestígio nacional e internacional, ele reconhece organizações que têm uma cultura de qualidade no ambiente de trabalho e compromisso com o bem-estar dos integrantes e parceiros.



Selo da Diversidade Étnico-Racial:

conquistamos, pela terceira vez consecutiva, o selo dado pela Prefeitura de Salvador que reconhece atuação de entidades sem fins lucrativos que atuam em prol da valorização da diversidade e equidade racial. A iniciativa tem como objetivo sensibilizar a sociedade e o mercado de trabalho sobre o combate ao racismo.

Conheça outras premiações que recebemos ao longo de nossa história:

| | |
|------|--|
| 2022 | Melhor ONG da Bahia e Prêmio Estratégia ODS Brasil |
| 2021 | 10 Soluções mais inovadoras na promoção dos ODS pelo GT Agenda 2030 |
| 2019 | Selo ONG Transparente |
| 2014 | Prêmio Nacional e Latino-americano de Excelência Educativa |
| 2013 | CFI Awards Programme por Melhor Engajamento de Comunidade |
| 2010 | Prêmio ao Serviço Público das Nações Unidas |
| 2008 | 2º Prêmio ODM Brasil, concedido a projetos que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio |
| 2005 | Top Social, o mais importante prêmio de responsabilidade social do Norte/Nordeste |



07

VISÃO DE FUTURO

Legado de Norberto Odebrecht

Desde a criação da Fundação Norberto Odebrecht, em 1965, inúmeros foram os marcos de uma atuação que, mesmo tendo mudado diversas vezes, sempre teve como cerne o desenvolvimento do ser humano.

Nós acreditamos que podemos contribuir para fazer do mundo um lugar melhor, servindo à sociedade e às novas gerações, com a missão de “educar para impactar vidas que transformam o amanhã”. É nosso compromisso promover o combate à pobreza e à desigualdade visando construir uma sociedade mais responsável, harmônica, solidária e com igualdade de oportunidades para todos. Graças aos esforços de muitas pessoas e empresas que caminham conosco, essa história continuará sendo escrita e lida por todos.

No que depender da nossa experiência e anseios de perpetuação de um importante legado, que é o de Norberto Odebrecht, estaremos sempre prontos para buscar os meios necessários para expandir nossas iniciativas, fortalecer parcerias e inovar continuamente,

com vistas a atender cada vez mais e melhor às necessidades emergentes das comunidades.

Contudo, há um cenário externo que precisa ser compreendido para que a visão de futuro esteja projetada em consonância com as diversas variáveis que impactam diretamente o terceiro setor. Buscar o equilíbrio entre o que representa a nossa capacidade e desejo de contribuição versus a viabilidade das iniciativas segue sendo o maior desafio de quem atua no campo das instituições sem fins lucrativos.

Enquanto houver sonho, o legado de Norberto Odebrecht estará presente e muitas páginas ainda serão preenchidas.

Legenda das Fotos

Capa – Laiane Nascimento, educadora da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), e Willian Santos, que está no 3º ano de formação.

Página 3 - Arikson Souza Yogo, Técnico em Agronegócio formado na Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I).

Página 7 – Ana Mirela Silva da Conceição está no último ano de formação para tornar-se Técnica em Florestas pela Casa Familiar Agroflorestal (CFAF).

Página 10 – Seu Barbosinha, sanfoneiro de Presidente Tancredo Neves, durante evento de 20 anos do PDCIS.

Página 12 – Adalton Gomes, produtor rural beneficiado pelo PDCIS no Sana, em Macaé (RJ).

Página 13 - O agricultor familiar Harison Yogo mostra sua plantação de Pitaya, cultivada em conjunto com o filho formado pela CFR-I.

Página 14 - Silvana Maria, agricultora familiar beneficiada pela Organização de Conservação da Terra (OCT).

Página 16 – Jhonata da França, da CFR-PTN, na biblioteca da escola.

Página 18 – Railane Santos mostra um maracujá recém-colhido do seu projeto produtivo, cultivado com o apoio da CFR-I, onde estudou.

Página 20 - Agricultores familiares assistidos pela OCT, Romarcos Paixão e Jailda, e o filho do casal.

Página 21 – Alunos da CFAF durante aula prática na hidroponia da escola.

Página 22 - Israel Inácio Gonçalves, aluno da CFR-PTN e futuro Técnico em Agropecuária.

Página 26 – A jovem Saynara Santos, da CFR-PTN, vê com esperança o futuro na zona rural.

Página 36 – O agricultor familiar Márcio Gratelho de Carvalho, beneficiário do PDCIS no Sana (RA), é membro da Associação de Produtores Familiares do Sana (APAF/SANA).

Página 44 - Sildinei dos Santos formou-se na CFR-PTN e, anos depois, voltou à escola como educador.

Página 46 - Arikson Souza Yogo, Técnico em agronegócio formado na Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I).

Página 48 – Railane Santos (com frutas nas mãos), ex-aluna da CFR-I, ao lado da irmã mais nova e de seus pais, Elenilda e Ronaldo Santos.

Página 50 – Manoel de Jesus dos Santos, agricultor familiar beneficiado pela OCT, mora em Baixa Alegre, Pirai do Norte (BA).

Página 52 – Aluno em formação na CFR-I durante estágio na fábrica de chocolate artesanal da escola.

Página 56 - Grazielle Santos Costa, estudante da CFAF, em uma plantação de aipim.

Página 63 – Viviane de Jesus e Jônatas Santana na biblioteca da CFR-PTN.

Página 64 - O carinho entre mãe e filho: Maria Joana Quaresma e Clebson Quaresma, aluno da CFR-I.

Página 68 - Ilza Santos, ex-aluna da CFR-PTN, multiplica seus conhecimentos com a mãe, Ilka Santos.

Página 76 – Ana Jaqueline Ferraz e Wendy Wicks, integrantes da Fundação Norberto Odebrecht das áreas de Parcerias e Sustentabilidade.

Página 80 - Jovens em formação na CFR-PTN: Gislane dos Santos, Israel Inácio Gonçalves e Josely Souza.

Página 82 - Estudante CFAF, Grazielle Santos Costa segura uma folha de cacau.

Página 83 - A integrante da OEC Juliana Leite e a jovem mentorada pelo programa VOCÊ Jáine da Silva tiram uma *selfie*.

Página 84 – Aluna da CFAF, futura Técnica em Florestas.



Tem interesse em nos ajudar a promover o desenvolvimento territorial sustentável? Doe e faça parte da transformação social!

